



ATA

Aos dez e onze dias do mês de março de dois mil e dezoito, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, com início pelas catorze horas do dia dez, reuniu o Conselho Nacional de Representantes da FNA, sob a presidência de António Campos de Sousa, presidente da Mesa, secretariado pelo vice-presidente da Mesa, José Augusto Silva, e por José Vilela, secretário da Mesa, e com a presença na mesa do Assistente Nacional, Padre Joaquim Nazaré Domingos. -----

A Ordem de trabalhos para o Conselho foi a seguinte: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia; -----
2. Ordem do Dia: -----
  - 2.1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Atividade de 2017; -----
  - 2.2. Análise, discussão e votação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2018; -----
3. IX ACANAC FNA 2018; -----
4. Apresentação do Projeto de organização e gestão de Núcleo a implementar no ano de 2018; -----
5. Outros assuntos de interesse para a FNA. -----

O Conselho iniciou-se trinta minutos depois, por, à hora marcada, não haver quórum. A Mesa verificou todas as cartas de representação entregues, as quais estavam de acordo com os regulamentos. -----

Seguiram-se as saudações do Presidente da Mesa a todos os participantes, desejando que o Conselho seja mais uma jornada de engrandecimento da FNA. -----

Registou-se a presença de 145 (cento e quarenta e cinco) associados com direito a voto e 14 (catorze) associados sem direito a voto. -----

Entrados no período de Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra ao Presidente da Direção Nacional, Domingos Leal do Paço, que saudou todos os presentes, referindo-se particularmente aos Núcleos de Milhazes e S. Roque, da Região de Braga, Núcleo de Cristo Rei da Portela, da Região de Lisboa, e o Núcleo de Guarda, da Região da Guarda, por ser a primeira vez que participavam num Conselho Nacional. Depois referiu-se ao programa da Ângelus TV, que proporcionou à DN uma entrevista onde puderam dar a conhecer a vida da FNA. -----

Solicitou à Mesa que se pudesse referir aos horários e programa deste Conselho e aos melhoramentos na Sede Nacional. O pedido foi aceite pela Mesa. -----

Começou por explanar os horários das várias atividades e elencou algumas das dificuldades de organização logística do Conselho. Neste sentido, para que, no futuro, seja mais fácil e célere a organização, solicita-se o preenchimento de um questionário. Depois, referiu-se ao potencial humano da Associação, de acordo com os últimos Censos. -----

Teve ainda oportunidade para apresentar os melhoramentos feitos na Sede Nacional, agora apetrechada com aparelho de videoconferência. Apresentou ainda fotos com algumas panorâmicas dos vários espaços. -----

Após esta intervenção, inscreveu-se o associado: José Borges, Núcleo de Rio de Mouro, que informou que o seu Presidente do Núcleo está doente e, com muita pena, não pode estar presente Conselho. Quis lembrá-lo com uma oração. -----



Mesa do Conselho Nacional

Entrados no período da Ordem do Dia, ponto 2.1 – Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da atividade de 2017, foi dada a palavra ao Presidente da DN, que se referiu genericamente a este primeiro ano do mandato, aos objetivos propostos, que foram atingidos, e aos contactos com as várias Dioceses do país. Abordou a participação da FNA nas comemorações do Centenário das Aparições, considerando ter sido um momento alto. Referiu que, de seguida, cada responsável de Departamento se referiria à parte do Relatório que dirige. -----

Assim, ouviu-se a intervenção do Secretário Internacional, António Fontinha. Este referiu-se ao Projeto da FNA de colaboração com Cabo Verde, “Cuidar Para Integrar – apoio a crianças”. Depois do mesmo ter sido aprovado pelos organismos internacionais - ISGF, a sua implementação tem sido um sucesso, servindo para dar uma projeção positiva da FNA internacionalmente. -----

Depois, usou da palavra o Secretário Nacional para a Formação, Luís Abreu, que começou por se referir aos dois associados que, no passado, deram os primeiros passos na formação dos associados da FNA, Manuel Tomás e Carlos Mana, pelo grande contributo que deram para a melhoria da qualidade da formação de todos. Referiu-se, de seguida, às várias ações desenvolvidas durante o ano de dois mil e dezassete, concluindo que a Associação está com vitalidade. -----

Seguiu-se o Coordenador do Departamento de Expansão, Filipe Relvão. Este falou sobre a atividade do Departamento, concretamente o trabalho feito junto de Núcleos onde não há Direção Regional. Falou ainda dos contactos com o CNE. -----

O Coordenador do Departamento do Ambiente, David Loureiro, interveio a seguir, tendo elencado os vários trabalhos desenvolvidos na área do Ambiente. Destacou o ciclo natural da água e o da biodiversidade da floresta. Alertou para a importância das nossas práticas nos impactos das alterações climáticas, incentivando à criação de campanhas de reciclagem. Há ações que foram desenvolvidas com uma política de proximidade e de trabalho no terreno, concretamente a proximidade às áreas protegidas, carentes de proteção. Salientou ainda a participação dos associados em muitas das atividades desenvolvidas. Urge estar alerta para as ações de desenvolvimento sustentável, que estão a ser implementadas. -----

Na ausência do associado Jorge Marques, Coordenador do Departamento de Rádio escutismo, usou da palavra o associado Filipe Relvão, que se referiu às múltiplas atividades promovidas e participadas. -----

O Coordenador do Departamento de Internet e Multimédia, Manuel Duarte Lopes, começou por dizer que se notou uma quebra de visitas ao blog da FNA, o que leva a repensar as coisas, pois cabe a cada associado enviar informações: notícias e fotos, contribuindo para a atualidade do blog e mantendo a sua atratividade. -----

O Coordenador do Departamento de Comunicação, Imagem e Design, Luís Alberto Tavares, referiu-se às várias atividades desenvolvidas, destacando o jornal “Compasso” e a criação do Museu, na sede nacional, que tem todas as peças catalogadas. -----

Feitas estas explanações das atividades desenvolvidas pelos vários Departamentos, foi dada a palavra aos associados. -----

O primeiro a intervir foi o associado Jorge Caria, do Núcleo da Lourinhã, que fez algumas considerações sobre o Relatório, estranhando o teor de algumas afirmações feitas no mesmo, concretamente as relacionadas com o rigor e compromisso para desenvolver tarefas de dirigente nacional, lembrando que antes também se trabalhava do mesmo modo, ou seja, com dedicação, rigor e compromisso. Referiu-se ainda à falta de rigor no que se refere à FEGA, afirmando que tudo foi feito durante o último



Mesa do Conselho Nacional

mandato a que presidiu, estranhando por isso a referência feita no presente Relatório a este assunto. Elogiou ainda o trabalho desenvolvido pelos vários Departamentos. Por fim, declarou ir votar favoravelmente este Relatório. -----

Para responder, usou da palavra o Presidente da DN, que explicou as afirmações feitas no texto do Relatório, não estando, em qualquer momento, a intenção de fazer qualquer censura aos mandatos anteriores. Em relação à FEGA, de facto, o trabalho estava todo feito, apenas faltando a realização da escritura. Em relação ao “SITE da FNA”, a DN tem consciência de que o mesmo está desatualizado. No entanto, pretende-se melhorá-lo brevemente. -----

Teresa de Sousa pediu a palavra para questionar o Departamento de Formação pelo facto de ter sido negada a participação de associados que não pertençam às Direções de Núcleo em ações de Gestão. -----

O Secretário Nacional para a Formação esclareceu, referindo que, neste momento, havendo falta de formadores, foi feita a opção de seleccionar os participantes. Aceita o reparo e tomará devida nota. -----

Foi dada a palavra ao Secretário Nacional Administrativo e Financeiro, João Pedro Lopes, que se referiu às contas apresentadas, explicitando-as devidamente. -----

Dada a palavra aos associados, inscreveram-se José Coelho, Núcleo de Baixa Chiado, e Francisco, Núcleo de Rio de Mouro. -----

José Coelho interveio questionando alguns aspetos explanados no relatório de atividades e contas, estranhando algumas das verbas apresentadas, nomeadamente nos passivos, sugerindo a sua correção. -----

Francisco Correia saudou os presentes e congratulou-se com a presença de associados mais jovens. Referiu-se ao seguro escutista, que deve ser obrigatório. Em relação à quotização, considera-a muito baixa. -----

João Policarpo, Vice-presidente da DN, e João Pedro Lopes, responderam a algumas questões colocadas nas intervenções anteriores, procurando esclarecê-las. -----

Teresa de Sousa usou da palavra para referir que partilhamos uma missão de serviço e não devemos entrar em disputas financeiras e quezílias desnecessárias as quais não nos engrandecem. -----

Seguiu-se a leitura do parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional, feita pelo seu Presidente, Artur Xavier Forte, o qual concluiu que o trabalho desenvolvido foi de elevado valor e as contas apresentadas são rigorosas e credíveis, pelo que o presente relatório de atividades e contas deve ser aprovado por este Conselho, como foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional. -----

Procedeu-se à votação, tendo o Relatório de Atividades e Contas de 2017 sido aprovado por unanimidade e aclamação. -----

Ponto 2.2 – Apresentação, discussão e votação do Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2018. -----

Foi dada a palavra ao secretário da DN, João Pedro Lopes, que se referiu sucintamente ao Documento, que fora previamente divulgado por todos os associados, através dos meios informáticos oficiais da FNA, começando por explicar as várias rubricas do orçamento. Lamentou o facto de haver poucos associados com seguro escuta. Considera ser negativa esta situação em virtude dos riscos a que muitas vezes os associados estão sujeitos, nas várias atividades em que participam. O orçamento previsto é 81.875,00€(oitenta e um mil e oitocentos e setenta e cinco euros). Este valor, estranhamente elevado, deve-se à inclusão dos valores relacionados com o IX ACANAC. -----



Mesa do Conselho Nacional

De imediato, fez a apresentação do Plano de Atividades, referindo todas as atividades previstas. -----

Depois, usou da palavra Francisco Correia, Núcleo de Rio de Mouro, dizendo que se devia incluir nas contas despesas com luz e água na Sede Nacional, bem como não deveria estar previsto um prejuízo com o ACANAC. O ideal é que não haja lucro nem prejuízo. -----

João Policarpo, vice presidente da DN, esclareceu as dúvidas colocadas, referindo que, em muitos casos, se trata apenas de previsões, tentando-se sempre evitar os desvios. -

João Pedro Lopes também prestou alguns esclarecimentos relacionados com os quadros das contas apresentados. -----

Posto à votação, o Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2018 foi aprovado por unanimidade e aclamação. -----

O Presidente da Direção Regional do Porto, André Maciel, pediu a palavra para fazer um convite a todos os associados para participação numa atividade de limpeza das margens do rio Douro, evitando que os detritos que se acumulam nas margens do rio sejam arrastados até ao mar. É uma atividade de âmbito nacional. Será no próximo dia 14 de abril. -----

Antes de se entrar nos pontos 3 e 4 foi posta ao Conselho a possibilidade de antecipação de um assunto do ponto 5 – Outros assuntos de interesse para a FNA. ---

O Conselho aprovou por unanimidade a proposta de alteração, tendo sido dada a palavra ao Vice-presidente da DN, João Policarpo, que apresentou o tema nacional para 2018: “CIDADANIA – Ação solidária com o próximo”. Fez a explanação do tema, procurando motivar e mobilizar os associados para esta causa. Referiu que todos somos diferentes e, na nossa diferença, com as nossas possibilidades, poderemos fazer coisas pelos outros, pelo mundo, que devemos fazer sempre ser melhor. Pediu ainda que os Núcleos enviem textos e fotos das atividades que desenvolvam sob esta temática, que mostrem o que de tão bom se vai fazendo, engrandecendo assim a imagem da FNA. Se assim for, em 13 de outubro, tudo será mostrado e divulgado, contagiando, desse modo, os outros e tornando todos mais ricos. Entretanto, informou que a atividade será na Região de Braga. -----

Carlos Alberto, Presidente da Direção Regional de Braga, aproveitou para reforçar o pedido para que todos participem na atividade de encerramento das ações do tema nacional. -----

Foi dada a palavra a Teresa de Sousa que informou o Conselho sobre a abertura no Porto de uma delegação da “Acreditar”. Seria bom estarmos atentos e participarmos nas suas ações. -----

Carla Malveiro, Núcleo de S. João Batista de Vale Milhazes, falou também do tema, considerando que, por vezes, falhamos na nossa ação. Por exemplo, não participamos no auxílio às vítimas do drama dos incêndios do ano passado. Se falhamos, deveríamos repensar a nossa ação. Apelou à união e à motivação de todos os associados em torno da DN, para uma ação concertada e útil aos outros. Basta pôr em prática o “Saber fazer” que nos caracteriza. -----

José Borges, Núcleo de Rio de Mouro, veio fazer um desafio: mostrar-nos disponíveis para o voluntariado, que começa em casa. Lamentou também o alheamento da FNA na tragédia dos incêndios passados. Está na altura de fazermos alguma coisa. -----

Os trabalhos foram interrompidos pelas 19,00h (dezanove horas). -----

Recomeçados os trabalhos às 9,00h (nove horas) do dia 11 (onze), celebrou-se a Eucaristia. -----



Mesa do Conselho Nacional

No final da Eucaristia, entrou-se no ponto 3, IX ACANAC FNA 2018. Para a explanação deste ponto, usou da palavra Paula Campos, Núcleo de Chaves e pertencente à equipa organizadora. Começou, com recurso a apresentação multimédia, por fazer um enquadramento e o ponto da situação das fases de inscrições. Disse ainda que o município de Vila Pouca de Aguiar, onde a atividade decorrerá, está envolvido na mesma, tendo, para o documentar, lido um excerto da mensagem do Presidente da Câmara. Já estão inscritos mais de 200 (duzentos associados). Espera-se que muitos mais se inscrevam. -----

Aberto um período de inscrições, registaram-se as seguintes: -----

Carlos Alberto, Presidente da Direção Regional de Braga, questionou sobre as novas fichas de inscrição. -----

Francisco Farias, Núcleo da Covilhã e Coordenador da Região da Guarda, alertou para a necessidade de se contemplar um espaço para acantonamento. Referiu ainda um lamento sobre o custo, que considera elevado. -----

Francisco Correia, Núcleo de Rio de Mouro, questionou sobre a possibilidade de visita de um dia, para dar oportunidade a que todos possam estar presentes no ACANAC. --

Na sequência, quer Paula Campos quer João Policarpo, designado Chefe de Campo, responderam a todas as questões colocadas. -----

Aberto novo período de inscrições, José Borges, Núcleo de Rio de Mouro, pretendeu saber se, atendendo à distância da população, poderia haver um pequeno minimercado para acudir a necessidades essenciais. -----

A organização respondeu que tudo será ponderado. -----

Entrou-se no ponto 4. Apresentação do Projeto de Organização e Gestão de Núcleo a implementar no ano de 2018. -----

O Projeto foi apresentado pelo Coordenador do Departamento de Expansão, Filipe Relvão, que disse que as ferramentas apresentadas serão disponibilizadas nos "Recursos" da página da FNA, para além de o ficheiro ser enviado diretamente para todos os Núcleos. Pretende-se uniformizar e padronizar todo o trabalho e informação. Demonstrou, de seguida, alguns dos passos da proposta. -----

Entrou-se no último ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Inscreveu-se João Policarpo, Vice-presidente da Direção Nacional; Francisco Correia, Núcleo de Rio de Mouro; David Loureiro, Coordenador do Departamento de Ambiente; Francisco Farias, Núcleo da Covilhã e Coordenador do da Região da Guarda. -----

João Policarpo, leu uma carta enviada pela Direção do santuário de Fátima ao Assistente Nacional, solicitando a colaboração da FNA, propondo formas de participação da Associação na vida e na missão de Fátima. -----

O Assistente Nacional interveio para explicar e justificar esta solicitação. -----

João Policarpo aproveitou para apresentar os resultados do questionário feito no início deste Conselho, fazendo o enquadramento do mesmo. A FNA deve cuidar em dar outra visibilidade nas suas deslocações a Fátima. -----

Francisco Correia disse que o que está a faltar é dar oportunidade a que os Núcleos possam, durante o conselho, dar informação sobre as suas atividades. -----

David Loureiro referiu-se à participação da FNA no ACANAC do CNE, em 2017, numa ação muito próxima com os responsáveis do CNE nesse ACANAC, que reconheceram o trabalho desenvolvido pela FNA. Pretende-se, neste momento, dar um reconhecimento sobre o trabalho desenvolvido. -----

Sobre a atividade desenvolvida na Serra da Estrela, de grande valia, fez-se a distribuição de diplomas e insígnias. -----



Mesa do Conselho Nacional

**Francisco Farias sugeriu que a DN pudesse pensar na criação de um Departamento de Proteção Civil. Exemplificou a participação do seu Núcleo no apoio às vítimas dos recentes incêndios. -----**

**O Presidente da DN informou que nunca esteve fora do horizonte a criação do Departamento de Proteção Civil. No entanto, tal depende de condições que exigem ponderação. -----**

**Terminados os assuntos da Ordem de Trabalhos, seguiram-se as intervenções finais. Artur Xavier Forte, Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Nacional, usou da palavra para fazer uma alocução final, relevando a qualidade das intervenções apresentadas. Referiu ainda que, quando há opiniões díspares, elas são sempre construtivas, pois na diferença se pode encontrar o caminho certo. O objetivo deverá ser sempre a qualidade da Associação a que pertencemos. Terminou enaltecendo e agradecendo o trabalho de todos. -----**

**O Presidente da DN interveio para agradecer a participação de todos, concluindo que neste Conselho se viveu fraternidade e se deu um passo no crescimento da FNA. Mais disse que só com ação se pode envolver todos, motivando para que o tema nacional seja vivido com verdadeiro entusiasmo de serviço. Mostrou a alegria que sente em trabalhar na FNA com a sua equipa, com todas as Direções Regionais e com todos os associados. -----**

**O Assistente Nacional, Padre Joaquim Nazaré, orientou a Oração final. ----- Foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade. -----**

**E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o Conselho Nacional de Representantes, do qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos legais.**

**A Mesa do Conselho Nacional**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_